ISSN: 2358-8829

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS: DESAFIOS NO COMBATE À DEFASAGEM ESCOLAR DE ALFABETIZAÇÃO

Maria Elizabete dos Santos Câmara[1]
Maria Eduarda Oliveira dos Santos [2]
Paula Almeida de Castro [3]

RESUMO

As discussões sobre o desenvolvimento insatisfatório dos estudantes nas habilidades de leitura e escrita são fatores que há muito são discutidos na educação brasileira. Entretanto, esta problemática, agravada pelas desigualdades e pelo contexto pós-pandêmico, vem demonstrando um crescimento alarmante de jovens que não se desenvolveram na idade esperada. Portanto, este artigo tem como objetivo analisar os desafios na implementação de políticas públicas de recomposição das aprendizagens voltadas à alfabetização tardia de jovens no ensino público. Em favor de alcançar esta proposta, foram delineadas estratégias que se dividiram em: descrever as orientações para a implementação do Decreto nº 12.391/2025 em contextos de recomposição das aprendizagens e identificar os desafios no enfrentamento da defasagem na leitura e escrita por esses alunos. A pesquisa, de abordagem qualitativa, contou com um levantamento bibliográfico, norteando-se nas contribuições teóricas de Soares (2018), Kleiman (1995), Freire (2019; 2021), dentre outros estudiosos da educação. Os resultados demonstraram que, no contexto nacional, as leis institucionalizadas não se efetivam na prática devido às limitações que se encontram nas instituições de ensino, onde versam também com a incompatibilidade, muitas vezes, da organização do que se estuda na escola por estes jovens com o sistema social da escrita, sendo estas práticas de letramento, o que demonstra a necessidade de uma educação dialógica e feita para o aluno, pelo contexto que o mesmo integra. Desse modo, pensar no desenvolvimento do indivíduo, frente a intervenções que buscam proporcionar mudanças a este cenário, encontram-se em destaque a importância do diálogo e a necessidade de que se perceba o aluno como parte essencial do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Recomposição de aprendizagens, Alfabetização tardia, Políticas públicas educacionais, Leitura e escrita, Letramento.

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em formação de Professores- PPGFP da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maria.elizabete@aluno.uepb.edu.br;
[2]Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, santos.oliveira@aluno.uepb.edu.br;
[3]Professora Dra. Associada do DE/CEDUC da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, paulacastro@servidor.uepb.edu.br;